

Inhambane

Combinado pesqueiro não atingiu metas de 1991

N. 4/4/92

O Combinado Pesqueiro da cidade de Inhambane conseguiu capturar no ano passado, 41 toneladas de pescado, contra as 150 planificadas. O não cumprimento das metas deveu-se à falta de embarcações, do gelo e de combustível. A produção obtida representa 16 por cento do plano previsto, o que representa um decréscimo de 74 por cento em relação ao ano anterior.

O director do combinado, António Filipe, disse que a falta de embarcações foi o principal problema que originou a falta de cumprimento das metas da captura do pescado. Ele explicou que durante o ano passado, o combinado funcionou apenas com um barco, uma vez que as outras embarcações sofriam de constantes avarias.

António Filipe esclareceu ainda que a baixa de produção no combinado deveu-se à falta de gelo, pois, a província teve um certo período em que ficou sem combustível porque o

único petroleiro que abastece a província se encontrava em revisão.

O director do combinado informou que os resultados da comercialização foram fracos devido à concorrência dos pescadores na Praia de Tofo, que colocam o seu pescado a preços não tabelados, preferindo vender o peixe a quem pagar montantes elevados em dinheiro. Ele informou que o combinado luta com a presença da PESCOM Internacional que também coloca o seu pescado na Praia de Tofo.

O combinado prevê para este ano, a captura de 150 toneladas de pescado e tem um plano de comercializar 125 toneladas de pescado. O combinado pretende ainda este ano, a captura de pescado no distrito de Govuro. Se esta iniciativa se concretizar, o combinado poderá alargar o seu raio de actividade.

O Combinado Pesqueiro de Inhambane conta com um efectivo de 22 marinheiros a trabalharem em três embarcações para a captura do pescado e uma para o transporte de passageiros. — (ICS)